



# CAJAMAR EM VERSOS

Organização

*Diretoria de Educação de Cajamar*

Ilustrações

*Alunos e Professores da Rede Municipal de Ensino*

**Prefeitura do Município de Cajamar**

Messias Cândido da Silva  
Prefeito Municipal

**Diretoria de Educação de Cajamar**

Lúcia Maria de Carvalho  
Diretora de Educação

**Coordenação**

Cristiane de Oliveira Moura Almeida

**Produção Editorial**

Rodrigo Shimizu

**Direção de Arte**

Sérgio Luiz da Cunha

**Assistentes de Arte**

José Carlos Teles dos Santos  
Daniela Culpanni Paz

**Projeto Gráfico**

Indaia Emília Comunicação & Design Gráfico

**Revisão**

Equipe Técnico-Pedagógica da Diretoria de Educação (Supervisores e Assistentes Pedagógicos)  
Professores e Assesores Pedagógicos das Escolas da Rede Municipal de Ensino

**Capa**

José Carlos Teles dos Santos  
Sergio Luiz da Cunha

**Assessoria de Imprensa**

Rodrigo Shimizu  
Luiz Ricardo da Silva

**Impressão e Acabamento**

Copypress

**Tiragem**

1.050 exemplares

**Textos**

Alunos e professores participantes do Concurso  
Cajamar em Versos

**Comissão Julgadora**

Adanias Sousa  
Alfredina Nery  
Maria Aparecida Laginestra  
Neiva Aparecida Garrido

**Ilustrações**

Edson Furtado de Oliveira – 23 anos  
Emerson Porfírio da Silva – 10 anos  
Everton Ferreira Lima – 8 anos  
Felipe Henrique de Souza – 15 anos  
Genival Freitas dos Santos – 37 anos  
Jackson dos Santos Chagas – 8 anos  
Janilson Santos Sousa – 23 anos  
Karen Cristina Silva Rodrigues – 10 anos  
Leonardo Matheus da Silva Souza – 8 anos  
Renato da Costa Freire – 10 anos  
Samuel dos Santos Ferreira – 11 anos  
Thauany Nascimento Rita – 10 anos  
Tony Thiago Gomes Santiago – 14 anos  
Vanessa Limeira da Silva – 15 anos  
Wesley Pinheiro da Silva – 10 anos  
Professora Daniela Culpanni Paz  
Professor José Carlos Teles dos Santos  
Professor Sergio Luiz da Cunha

**Fotografias**

Rodrigo Shimizu

Todos os direitos reservados

Copyright © Diretoria de Educação de Cajamar  
Cajamar, Brasil, 2007

**Dados Internacionais de  
Catalogação na Publicação (CIP)**

(**Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil**)

*Cajamar em Versos* / organização Diretoria de Educação de Cajamar. -- Cajamar, SP, 2007.

Vários autores.

Vários ilustradores.

1. Poesias infantis – Coletâneas I. Diretoria de Educação de Cajamar.

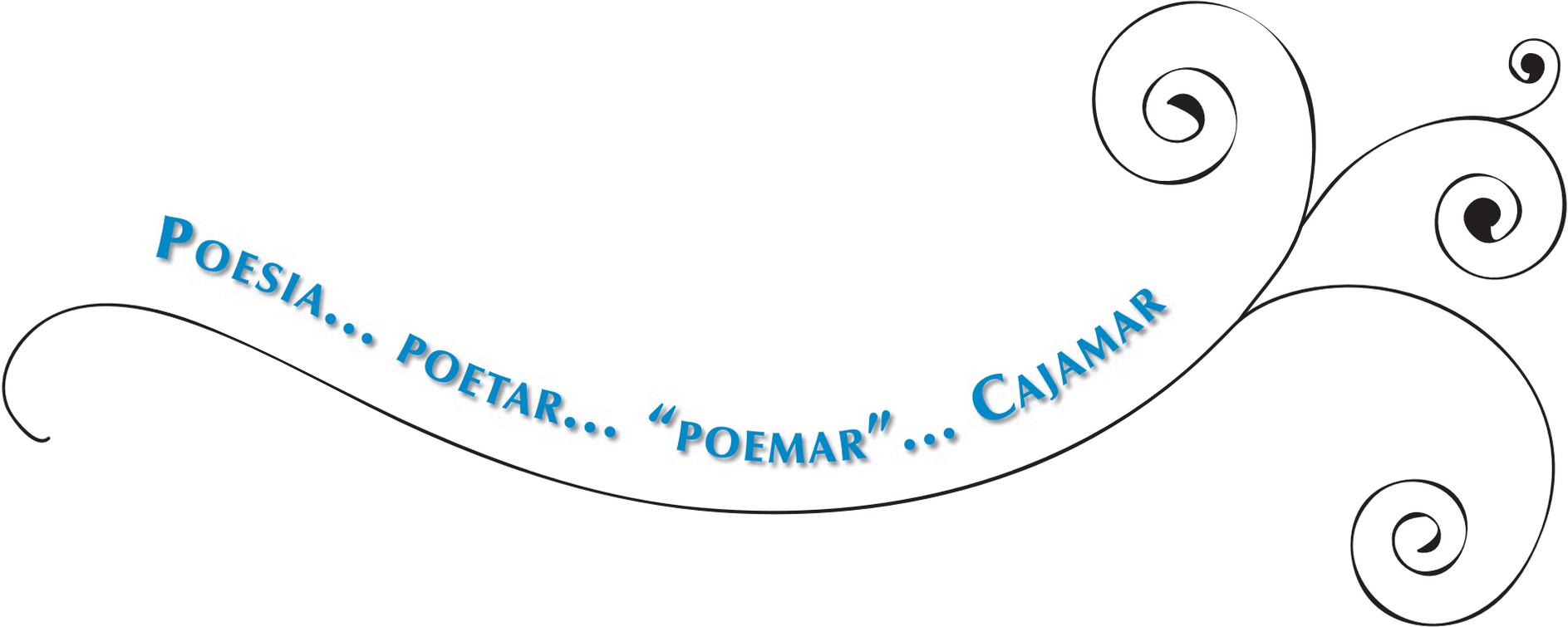
07-9933

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático

1. Poesias infantis: Literatura infantil 028.5

2. Poesias infantis: Literatura infanto-juvenil 028.5



## POESIA... POETAR... "POEMAR"... CAJAMAR

*A poesia está em muitos lugares. Na fala das pessoas, na música, na dança, nas ruas, nas artes. É muito difícil defini-la. Mas, considerando-a como um gênero literário fica um pouco mais fácil compreendê-la. Assim como as outras artes (pintura, desenho, teatro, etc.) a poesia nos acompanha desde o início da civilização humana, só que com um caráter coletivo e anônimo. Aristóteles (filósofo grego que viveu entre 384 e 322 a.C.) dizia que a poesia era uma tendência inata do homem de imitar o outro, a vida e, também, de gostar da harmonia e do ritmo. Ainda dizia que a origem da poesia estava ligada a humana necessidade que temos de experimentar o prazer estético, aquela sensação boa que temos ao ler um bom livro, ver uma paisagem bonita, ouvir uma música que gostamos.*

*Mas, assim como o mundo, a poesia também muda. Antigamente o público apreciava poemas com determinados padrões de rima, métrica e extensão. O poeta era livre para criar, mas tinha que seguir esses padrões. Os poetas de hoje seguem seus próprios critérios para criar seus poemas e podem tanto obedecer às regras quanto criarem as suas.*



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	7
<b>A REVELAÇÃO DA POESIA</b> .....	9
<b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	
<b>Categoria 1</b> .....	13
<i>Fase VI-D - EMEI Emerson Cruz Machado</i> .....	14
<i>Fase VI-A - EMEIEF Bairro do Gato Preto</i> .....	15
<i>Fase VI-A - EMEI Prof<sup>ª</sup> Elaine M. M. da Silva</i> .....	16
<i>Fase IV-B - EMEI Prof<sup>ª</sup> Elaine M. M. da Silva</i> .....	17
<i>Fase VI-B - EMEI Jailson Silveira Leite</i> .....	18
<b>ENSINO FUNDAMENTAL – 1º E 2º ANOS</b>	
<b>Categoria 2</b> .....	19
<i>Edivania Silva Gonçalves Cota - EMEF República do Panamá</i> .....	20
<i>Felipe Sabino de Almeida Santos - EMEF Bairro São Benedito</i> .....	21
<i>Herbert de Oliveira - EMEF Prof. Antônio Carlos Carvalho</i> .....	22
<i>José Carlos Sampaio Sales - EMEIEF Bairro do Gato Preto</i> .....	23
<i>Júlia da Silva Maciel Andrade - EMEIEF Prof<sup>ª</sup> Odir Garcia Araújo</i> ....	24
<b>ENSINO FUNDAMENTAL – 3º E 4º ANOS</b>	
<b>Categoria 3</b> .....	25
<i>Amanda Maria da Silva - EMEF Prof<sup>ª</sup> Maria Elce Martins Bertelle</i> .....	26
<i>Débora Alcântara Ribas - EMEIEF Bairro São Benedito</i> .....	27
<i>Jeniffer Alves de Souza - EMEF Prof<sup>ª</sup> Maria de Lourdes Mattar</i> .....	28
<i>Kennedy Felipe Santos Correa - EMEF Prof<sup>ª</sup> Maria Elce M. Bertelle</i> ....	29
<i>Magno Caetano Leite - EMEF Maria Gonçalves</i> .....	30
<b>ENSINO FUNDAMENTAL – 5º E 6º ANOS</b>	
<b>Categoria 4</b> .....	31
<i>Beatriz Aparecida Muniz Pereira - EMEF Jardim São Luiz</i> .....	32
<i>Bianca Aparecida Muniz Pereira - EMEF Jardim São Luiz</i> .....	33

<i>Lucas André das Neves - EMEF Demétrio Rodrigues Pontes</i> .....	34
<i>Rodrigo de Oliveira Santos - EMEF Jardim São Luiz</i> .....	35
<i>Suzi Paula Mota - EMEF Jardim São Luiz</i> .....	36

## ENSINO FUNDAMENTAL – 7º E 8º ANOS

<b>Categoria 5</b> .....	37
<i>Aline Aparecida da Silva - EMEF Demétrio Rodrigues Pontes</i> .....	38
<i>Janaina Aparecida Félix - EMEF Demétrio Rodrigues Pontes</i> .....	39
<i>Jéssica da Silva Garcia - EMEF Demétrio Rodrigues Pontes</i> .....	40
<i>Kaique Diego R. Nascimento - EMEF Jardim São Luiz</i> .....	41
<i>Paula de Carvalho Bernardo - EMEF Demétrio Rodrigues Pontes</i> ...	42

## ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

<b>Categoria 6</b> .....	43
<i>Jailson de Oliveira Silva - EMEF Prof. Antonio Carlos de Carvalho</i> ...	44
<i>Josineide Felix Olavio Labliuk - EMEF Maria de Lourdes Mattar</i> .....	45
<i>Maria Madalena dos Santos - EMEF Prof<sup>ª</sup> Veneranda de F. Pinto</i> .....	46
<i>Samara da Silva Sousa - EMEF Prof<sup>ª</sup> Veneranda de F. Pinto</i> .....	47
<i>Vera Lúcia de Oliveira - EMEF Prof<sup>ª</sup> Veneranda de F. Pinto</i> .....	48

## PROFESSORES

<b>Categoria 7</b> .....	49
<i>Maria Cristina de O. Moura Camargo - EMEI Parque Paraíso</i> .....	50
<i>Maria Regina de Souza Martins - EMEF Maria Gonçalves</i> .....	52
<i>Ruth Ribeiro - EMEF Prof<sup>ª</sup> Maria Elce M. Bertelle</i> .....	54
<i>Severina Aparecida da Silva - EMEI Marcelo Antonio Ricomini</i> .....	56
<i>Rosângela de Souza Silva Barros - EMEIEF Prof<sup>ª</sup> Odir Garcia Araújo</i> ....	58

<b>POSFÁCIO</b> .....	59
-----------------------	----

<b>HINO DE CAJAMAR</b> .....	60
------------------------------	----



## APRESENTAÇÃO

*Conhecer a cidade a fundo, aventurar-se por seus recantos, pesquisar sobre a sua história, suas características físicas e sociais, transformando toda essa experiência em poesia. Este livro é o produto final de um processo de criação que envolveu alunos e professores das escolas municipais de Cajamar para versarem sobre o lugar onde vivem. A partir do concurso Cajamar em Versos, a rede se mobilizou para criar poemas que retratassem as múltiplas faces da cidade e de seus moradores, transformando-a em lugar de aprendizagem e fonte de inspiração poética.*

*Tudo começou com o Projeto Cidade, parte integrante do Estudar pra Valer! tendo como objetivo a formação de cidadãos conhecedores de sua cidade, que a preservem e a reconheçam. Pensando em fortalecer essa iniciativa, a Diretoria de Educação lançou em março o primeiro concurso de poesias da rede municipal, focando a valorização da cidade, de sua história e memória junto à comunidade escolar.*

*Educadores de toda a rede participaram de uma oficina de História e Geografia que ofereceu subsídios para o desenvolvimento das poesias e receberam um kit contendo textos históricos e geográficos sobre a cidade, CDs com informações cartográficas do município e imagens antigas e recentes de Cajamar. O objetivo era contribuir para que professores e alunos se tornassem pesquisadores dos aspectos históricos e geográficos do município, enriquecendo a produção de seus textos poéticos. A partir desse encontro, as escolas deram início ao concurso em suas unidades e mobilizaram a participação de todos os alunos e professores. As salas de aula transformaram-se em oficinas poéticas onde os*

*alunos puderam entrar em contato com diversos poetas, de vários tempos que aprofundaram seus conhecimentos sobre a poesia.*

*A partir de então, o concurso foi dividido em quatro etapas. A primeira garantiu que cada escola selecionasse seus melhores poemas, atendendo aos critérios de inscrição previstos no regulamento. Na segunda etapa, os poemas foram avaliados por uma comissão julgadora. Foram selecionados os cinco melhores poemas em cada uma das sete categorias. A etapa seguinte, já com os poemas escolhidos pela comissão julgadora, resultou numa oficina de revisão dos poemas e escrita das autobiografias de cada um dos selecionados. A quarta e última etapa, foi a realização de uma oficina de Arte para as ilustrações.*

*O concurso contribuiu para o desenvolvimento cada vez maior das competências e habilidades de leitura e escrita, um dos maiores desafios da atualidade, tão necessários para o desenvolvimento pleno do cidadão na sociedade contemporânea.*

*Este livro é uma coletânea voltada para a valorização do local onde vivemos, nossas origens, cultura e valores, utilizando a poesia como instrumento para ensinarmos, de forma mais prazerosa, nossas crianças e jovens. O leitor terá a oportunidade de se encantar com a imaginação e a sensibilidade destes poetas que ousaram enfrentar este desafio.*

*A concretização deste concurso com certeza marcará a história da cidade de Cajamar, com a pretensão de ser o primeiro de muitos que virão. Agradecemos a todos que participaram, envolvidos direta ou indiretamente nesse projeto. O sucesso é de todos!*

**Diretoria de Educação de Cajamar**



## A REVELAÇÃO DA POESIA

*É com grande orgulho e satisfação que apresentamos para os cidadãos cajamarenses este livro, coletânea de poemas de alunos e professores da rede municipal de Educação. São textos de crianças, jovens e adultos que tiveram a coragem de compartilhar suas palavras com o mundo e que mostraram a partir dessa iniciativa, o amor e a consideração que têm por nossa cidade.*

*Os poemas aqui reunidos mostram um pouco de cada lugar de Cajamar, detalhes de seus distritos, de seu povo, de suas belezas e, principalmente, de sua memória. É a história que está viva em toda a obra e que aos poucos vem sendo valorizada nas salas de aula de nossas escolas.*

*Ficamos felizes ao perceber que nossos alunos e professores são capazes de se expressar a partir da poesia, uma das mais sofisticadas expressões da palavra, que se faz no campo das metáforas, do jogo com a linguagem e de sua multiplicidade de sentidos. Nessa trajetória de escrever sobre a cidade, mostraram talento para a criação poética e revelaram o poeta que existia dentro de cada um, alguns ocultos, apenas esperando o momento certo para mostrar para o mundo sua arte.*

*Parabenizamos a todos que participaram e que de alguma forma se envolveram com o concurso. São professores, alunos, funcionários e pais que contribuíram para que este livro chegasse às suas mãos, leitor. Agradecemos em especial à Natura, que possibilitou que todas as nossas idéias se tornassem realidade, patrocinou a impressão e a diagramação e acompanhou cuidadosamente todas as etapas para a edição deste livro. Esperamos que você também se encante com a criação de nossos poetas e conheça um pouco mais sobre a nossa cidade.*

**Messias Cândido da Silva**

*Prefeito de Cajamar*

**Lúcia Maria de Carvalho**

*Diretora de Educação*





*Tem histórias para contar...*



# EDUCAÇÃO INFANTIL

## CATEGORIA 1

*Se Cajamar fosse minha,  
traria de volta a Maria Fumaça.  
As crianças brincariam,  
e todo mundo acharia graça.*



# SE CAJAMAR FOSSE MINHA...

Fase VI-D – EMEI Emerson Cruz Machado

Se Cajamar fosse minha,  
eu mandava ladrilhar.  
Cuidava do rio,  
para os peixes nele morar.

Se Cajamar fosse minha,  
traria de volta a Maria Fumaça.  
As crianças brincariam,  
e todo mundo acharia graça.



Somos alunos da Fase VI-D da EMEI Emerson Cruz Machado, da Professora Juliana Rezende. Muitos de nós moramos na Via Anhangüera, entre o Km 41 e 43, enquanto que outros moram pertinho da escola. Estudamos aqui desde 2005, quando ainda éramos pequeninhos, na Fase IV, e agora que já estamos crescidos, estamos terminando a nossa fase na Educação Infantil.

Gostamos muito de novidades e das brincadeiras que a professora faz. Mas o que mais gostamos na nossa escola, é das atividades e a gente sabe que tem um montão de coisas que ainda vamos aprender.

Alison da Costa Rodrigues, Brenda de Souza Ramos, Carla Cristina P. Ferrage, Edno Cauã Paes F. da Costa, Guilherme Souza Dias, Kaio Ferraz Faria, Kathrein Silva Cardoso, Letícia Santiago Barbosa, Maria Fernanda dos Santos Silva, Mariana de Souza Santos, Milena Almeida Martins, Natham Salles Lima, Rodrigues da Silva de Araújo, Sabrina Nascimento Guimarães, Taís Assis Carvalho, Vitor Gabriel da Silva, Kamilla Machado dos Santos, Lucas Rocha da Silva, Fernanda Maria de Lima. ★

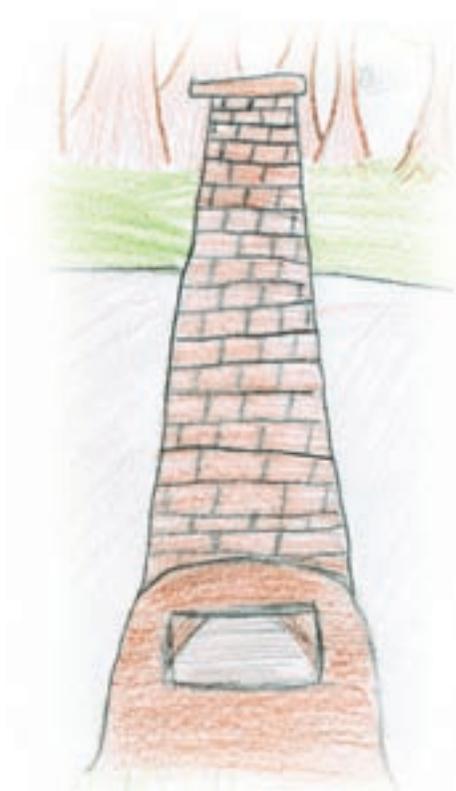


Nós da EMEIEF Bairro do Gato Preto somos alunos da professora Thalita Infante. A maioria de nós nasceu em Cajamar e mora aqui no bairro do Gato Preto desde pequeno. O nosso divertimento é brincar pelas ruas do bairro e pelos lugares que constam em nossa poesia como casa de pedra, antigo forno e trens. Aqui existem diversos lugares secretos como buracos no antigo forno, na caixa de água da casa de pedra e nos vagões abandonados.

Angélica de Lima Moraes, Daniel Rodrigues, Eduarda Barbosa Mendes, Estela de Souza Lê, Everton Martins de Souza, Gabriel Bezerra do Santos, Giovanna Silva Bezerra, Jenifer Campos Batista, Juliana de Moraes Santos, Kauã Alves Silva, Larissa Soares Massagardi, Letícia da Silva Souza, Lucas dos Santos Rodrigues, Luciana Gabriele de Almeida Ribeiro, Naira Ricardo Reis, Nicolas Willians Maia, Rafaela Vitória de Souza Basílio, Renata Fernandes de Lima, Suellen Zanella da Silva, Tainá Batista dos Santos, Tatiane Batista Policarpo, Taylon Jhony Reis Pinto e Yuri Furlan Camargo. ★

# GATO PRETO

Fase VI-A – EMEIEF Bairro do Gato Preto



Aqui tem casa de pedra,  
lugares secretos e trem.  
Perto do antigo forno tem o vagão  
que enferrujado não vai, nem vem.

AQUI TEM CASA DE PEDRA,  
LUGARES SECRETOS E TREM  
PERTO DO ANTIGO FORNO TEM O VAGÃO  
QUE ENFERRUJADO NÃO VAI, NEM VEM.

# O QUE É QUE CAJAMAR TEM?

Fase VI-A – EMEI Prof<sup>ª</sup> Elaine Margarete M. da Silva

O que é que Cajamar tem?  
Tem Vila Nova  
Tem Água Fria  
Tem Lavrinha  
E Olaria.

O que é que Cajamar tem?  
Tem professoras  
Tem crianças  
Tem adultos  
E brincadeiras de infância.

O que é que Cajamar tem?  
Tem cachorros  
Tem cavalos  
Tem galinhas  
E gatos.



O que é que Cajamar tem?  
Tem árvores e terra  
Tem campos e morros  
Tem rios e ruas  
Ônibus e carros.

O que é que Cajamar tem?  
Tem banco e prefeitura  
Tem igrejas e casas  
Tem comércio e biblioteca  
Escolas e praças.

O QUE É QUE CAJAMAR TEM ?  
TEM VILA NOVA  
TEM ÁGUA FRIA  
E OLARIA



Nossa turma é composta por 22 crianças com 6 anos. Estudamos na EMEI Professora Elaine Margarete Menequim da Silva com a professora Valdirene Regina Bachareli. Gostamos de brincar, estudar e da professora. Só não gostamos de ficar parados e de pessoas sem educação.

Alison Galeoti dos Santos, Ana Caren Estefani de Souza Castilho, Ana Caroline Rodrigues do Nascimento, Bruno Camargo de Jesus, Driele da Silva Lage, Fagner da Silva Marques, Giovana Baylon dos Santos, Gustavo da Silva Oliveira, Ingrid Soares da Silva Marques, João Vitor Nascimento Gonçalves, Kauane Cristina Morais Gama, Leticia Fontes Alves de Abreu, Lucas Azevedo da Silva, Marcos Aparecido de Deus Junior, Matheus Del Negro Balbino, Natalia Simplicio dos Santos, Pedro Henrique Nascimento Gonçalves, Raissa Mauro Bernardo, Ryan Gomes Coimbra, Vinicius Lucas da Silva, Vitor da Silva Santos, Nathalia Silva Almeida, João Pedro Silva Almeida. ★

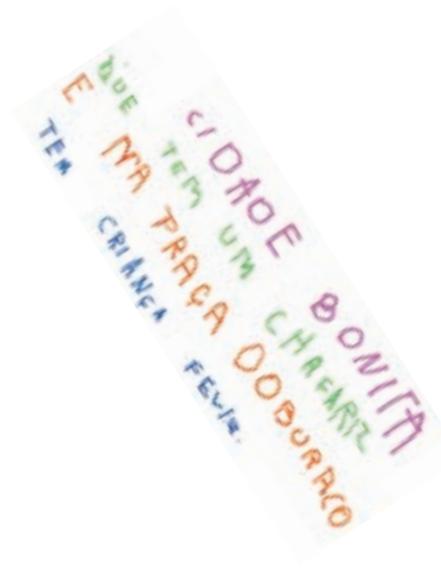


A turma da fase IV-B da EMEI Professora Elaine M. M. da Silva é composta por vinte e sete crianças de 3 e 4 anos, onde 19 são meninos e 8 são meninas. Adoramos a escola, principalmente brincar no parque, de carrinho, boneca, massinha, pintura com tinta e também conversar com os amiguinhos. Somos uma turma alegre e sapeca. Nossa querida professora é a Paula Tauhali de Freitas Kawano.

Adriel Ferreira Martins Gomes, Adryelle Aparecida dos Santos Miranda, Aparecida Leticia de Sousa, Camilly Jordão Vieira, Clifferson Jorge Campina da Silva Siqueira, Daniel Kaique Rodrigues da Silva, Deivid Patrik Barboza Lima, Diego Custodio de Oliveira, Gustavo Santos da Silva Santos, Henrique Genilson de Jesus Machado, João Vitor da Silva Martinio, Josue Mauricio Oliveira da Silva, Julia de Lima Messias da Silva, Kaique de Miranda e Silva, Luis Antonio de Moraes Felix, Matheus Vinicius Lage Amaral, Nicole Maximiano da Silva, Pedro Henrique Miranda da Silva, Sara Lima Morato Silva, Sthefany Ferreira da Silva, Vinicius Guilger Ribeiro, Vitor Nascimento Galvão Souza, Wesley da Silva Lage, Pedro Costa Possebon, Murillo da Silva Ferreira Alves, Maria Eduarda Merchionta Fernandes, Matheus Gustavo Oliveira da Silva. \*

# CAJAMAR, PIUÍ, TIC, TAC

Fase IV-B – EMEI Prof<sup>ª</sup> Elaine Margarete M. da Silva



Cidade bonita  
Que tem um chafariz  
E na praça do buraco  
Tem criança feliz  
Andando de bicicleta.

Em Cajamar  
Tinha um trem  
Que fazia piuí, tic, tac  
E levava as pessoas  
Para vários lugares.

Em Cajamar  
Tem gente feliz  
Piuí, tic, tac  
Piuí, tic tac.



## O NOSSO LUGAR

Fase VI-B – EMEI Jailson Silveira Leite

Cajamar,  
cidade tranqüila,  
lugar bom de morar.

Nas praças,  
as crianças gostam de brincar.

Nas ruas,  
soltar pipa, pular.  
No clube aquático,  
nadar.

No boiódromo,  
a festa do peão  
apreciar.

Cajamar,  
cidade tranqüila  
lugar bom de morar.

Cajamar,  
Cidade Tranquila  
Lugar Bom de Morar.



Somos 20 alunos da professora Ediane Façanha Queiroz Almeida. Já fomos 19, 18, 17, alguns amigos foram embora, novos chegaram, alguns retornaram e foi assim durante o ano todo... Aprendemos muitas coisas na escola: pintar, recortar, colar, dançar, escrever e ler. Gostamos de ouvir histórias, músicas e poesias. Somos crianças alegres, espertas, sapecas e livres. Livres para nos expressar, aprender, brincar e ser criança.

Dafne dos Santos Oliveira, Ester dos Santos Crus, Henrique Gomes da Silva, Isabela Francisco da Silva, Kathrein Carolina de Andrade, Larissa de Oliveira Matos, Lucas de Souza Beraldes da Silva, Lucas Gabriel da Cruz Oliveira, Magno Rodrigues Oliveira, Matheus dos Santos Vitali, Maxwille Soares Carvalho, Michele Soares dos Santos, Rafaela Tizeu Vilela, Rosilaine Guimarães dos Santos, Sabrina Palma Marques da Silva, Thaina Cristina da Silva, Vitoria Heloisa Silva Fuentes, Wellington Bernardes Pinheiro, Amanda Lorrany Souza dos Santos, Isabela Felix Zuim. ★

# ENSINO FUNDAMENTAL

## 1<sup>OS</sup> E 2<sup>OS</sup> ANOS

### CATEGORIA 2

*Maria fumaça andava pela estrada de Perus,  
Cajamar e Gato Preto.  
Sua vida era transportar,  
Cal, madeira e cimento.*



## CAJAMAR ORGULHO DE OLHAR

Edivania Silva Gonçalves Cota

Cajamar é uma cidade grande,  
cheia de empresas e habitantes.  
Gente trabalhadora,  
feliz e elegante!

O mato aqui é verdinho,  
muitas árvores de eucalipto.  
Bonito de se olhar...  
Eu gosto muito daqui,  
tenho orgulho de Cajamar.

CAJAMAR É UMA CIDADE GRANDE,  
CHEIA DE EMPRESAS E HABITANTES.  
GENTE TRABALHADORA,  
FELIZ E ELEGANTE!



Meu nome é Edivania Silva Gonçalves Cota, sou aluna da 2ª série B da professora Valdineia, da EMEF República do Panamá. Nasci em 22 de janeiro de 1999, sou a filha caçula de dona Ana Ferreira da Silva Gonçalves e do senhor Geraldo Aécio Gonçalves Cota. Tenho dois irmãos, Antonio de 19 anos e Eriuelton de 17 anos. Nasci em São Paulo, mas moro em Cajamar desde bebê. Vivo com os meus pais e meus irmãos no distrito do Polvilho. Gosto de brincar com meus cachorros e, principalmente, de bonecas e de casinha na cabana da turma da Mônica que meus pais me deram. Também gosto de desenhar e pintar. Quando crescer quero ser professora, porque gosto de ensinar. Estou gostando do projeto Cidade e adorei fazer uma poesia sobre Cajamar. ★



Meu nome é Felipe Sabino de Almeida Santos, tenho 8 anos e moro com meus pais no bairro São Benedito na cidade de Cajamar, onde eu nasci.

Desde pequeno eu gosto de inventar brinquedos na minha casa, porque lá é muito tranquilo, tem plantas e o cheiro da natureza. Eu gosto de liberdade para falar as coisas e também gosto muito de responder as perguntas da professora Renata, na minha sala do 2º ano A, na EMEIEF Bairro São Benedito. ★



CAJAMAR É UM BOM LUGAR  
PARA SE MORAR...  
POSSUI TERRAS FÉRTEIS,  
ÁGUAS CLARAS E PURO AR.



Felipe Sabino de Almeida Santos

A fábrica de cimento,  
trouxe o desenvolvimento,  
para a cidade de Cajamar.

Cajamar é um bom lugar  
para se morar...

Possui terras férteis,  
águas claras e puro ar.

Quem mora em Cajamar,  
tem muitos motivos para se alegrar!

E é por tudo isso,  
que eu adoro esse lugar!

## A CIDADE ONDE NASCI

Herbert de Oliveira

De origem indígena,  
surge o nome Cajamar.  
De um fruto colorido e manchado  
com o nome de Araçá.

Cidade rodeada de verde,  
onde muitos gostariam de viver.  
Mas só quem mora aqui,  
esse orgulho pode ter.

Cajamar é uma cidade,  
que não pára de crescer.  
Reconstruindo-se a cada dia,  
para seu povo melhor viver.

Cajamar, cidade onde nasci,  
e aqui irei crescer,  
seu progresso muito grande  
contemplar, quero poder.

CIDADE RODEADA DE VERDE,  
ONDE MUITOS GOSTARIAM DE VIVER,  
MAS SÓ QUEM MORA AQUI,  
ESSE ORGULHO PODE TER.



Meu nome é Herbert de Oliveira, tenho 8 anos e vivo com os meus pais Roberto e Kátia, e meu irmão Hector, na cidade de Cajamar. Minha matéria preferida é Matemática. Gosto de brincar de carrinhos, jogos no computador e ler gibi da Turma da Mônica. O meu prato favorito é macarrão com molho de tomate e queijo. Estudo na EMEF Professor Antonio Carlos Carvalho com a professora Rosa Maria de Sousa, 2º ano A. \*





Sou um menino que gosta muito de jogar bola e empinar pipa. Meu nome é José Carlos Sampaio Sales, estudo na EMEIEF Bairro do Gato Preto com a professora Eliana, tenho 8 anos e moro com meus pais, Irineu Sampaio Sales e Luzineide de Jesus Sampaio. Nasci no dia 31 de janeiro de 1999 no Estado de São Paulo. Adoro comer macarrão e lasanha. \*



MARIA FUMAÇA ANDAVA PELA ESTRADA DE PERUS

## O TREM MARIA FUMAÇA

*José Carlos Sampaio Sales*

Maria fumaça andava pela estrada de Perus, Cajamar e Gato Preto. Sua vida era transportar, Cal, madeira e cimento. Com a rodovia Anhangüera, o caminhão foi mais utilizado e o trem deixado de lado.

Temos boas recordações...

## CAJAMAR A CIDADE DOS MEUS SONHOS

Júlia da Silva Maciel Andrade



Cajamar minha cidade  
Com orgulho moro aqui  
Eu e minha família vivemos em paz  
Do jeito que eu sempre quis.

Meu avô veio há muito tempo  
passar aqui no Polvilho  
Achou tudo tão lindo,  
ficou e criou seus filhos.

A vida não era fácil  
Não tinha condução  
Quem quisesse passear ia a pé  
Ou de carona de caminhão.

O comércio era pequeno  
Só tinha o mercado do Homero,  
Se alguém ficasse doente  
O Celso resolvia o mistério

O tempo foi passando,  
O progresso chegando,  
O distrito crescendo,  
A população aumentando.

Meu avô, o Carlão eletricista,  
Deixou São Paulo, o barulho e a poluição.  
Ensinou nossa família a amar Cajamar  
Do fundo do nosso coração.

Nasci em Jundiáí  
Em Cajamar eu cresci  
Mesmo quando ficar adulta  
Não me mudo daqui.

CAJAMAR MINHA CIDADE  
COM ORGULHO, MORO AQUI  
EU E MINHA FAMÍLIA VIVEMOS EM PAZ  
DO JEITO QUE SEMPRE QUIS

*Eu me chamo Júlia da Silva Maciel Andrade, mas me chamam de Juju, tenho 8 anos, sou aluna da professora Roseni da 2ª série B, da EMEIEF Professora Odir Garcia Araújo.*

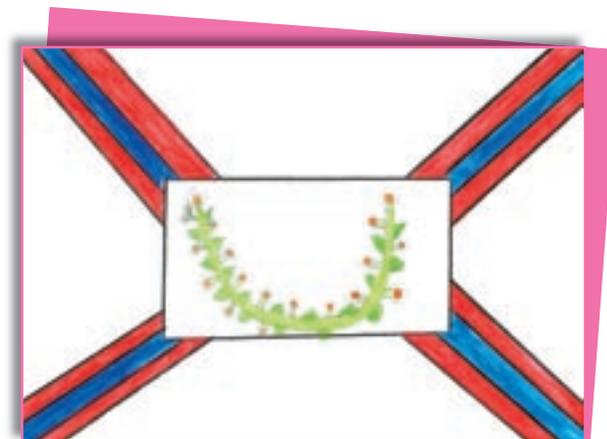
*Nasci em 23 de setembro de 1999, na cidade de Jundiáí, mas vivo em Cajamar desde que nasci. Minha mãe se chama Rosana da Silva Maciel Andrade e meu pai Sérgio dos Santos Andrade. Tenho uma irmã de cinco anos chamada Vitória que é minha grande amiga. Tenho também duas amigas muito queridas, Marinna e Fabiane que são minhas colegas de classe e um cachorro sapeca chamado Aslam.*

*Gosto muito de ler, estudar e brincar de escolinha. Meu grande sonho é ser professora e ter minha própria escola. Gosto muito de poesia e estou gostando muito do projeto Cidade, porque estou aprendendo muitas coisas da história de Cajamar.* ★

ENSINO FUNDAMENTAL  
3<sup>os</sup> E 4<sup>os</sup> ANOS

CATEGORIA 3

*Cidade maravilhosa,  
Não é o Rio!  
Com 7 sílabas grito:  
"Cajamar do meu Brasil"*



## CAJAMAR E SUA HISTÓRIA

Amanda Maria da Silva

Cajamar, uma cidade linda  
Uma cidade unida  
Que não tem violência  
Que não é maligna!  
Cajamar é um sucesso  
Por ser sinônimo do progresso  
Uma cidade onde a população  
É abençoada por São Sebastião!

Minha cidade,  
maria fumaça já teve,  
muitos funcionários ao verem tanta poluição  
resolveram fazer greve, ir às ruas dizer não!  
Em busca de melhores condições, resolveram lutar!

Isso porém não deu certo  
J. J. Abdalla a Companhia resolveu fechar!

Cajamar a cidade  
Que sempre vou honrar  
E sempre vou cuidar  
Eu sempre vou morar  
Na cidade de Cajamar!



Meu nome é Amanda Maria da Silva Costa, tenho 10 anos. Atualmente estudo na escola EMEF Professora Maria Elce Martins Bertelle, com a professora Sheila, no 4º ano C, portanto, é óbvio que a minha profissão é ser estudante. Um fato marcante de minha vida é que, modéstia à parte, sou muito inteligente, embora não tenha feito a pré-escola. As coisas que gosto de fazer nas horas vagas são: cozinhar, dançar e também ler livros de Monteiro Lobato e Sylvia Orthof. \*

Cajamar é um sucesso  
Por ser sinônimo do progresso  
Uma cidade onde a população  
É abençoada por São Sebastião



Meu nome é Débora Alcântara Ribas, tenho 10 anos, nasci no mês de agosto. Eu estudo em uma linda escola que se chama EMEIEF Bairro São Benedito e foi lá que tudo começou. Sempre que acabava a lição, eu fazia poesias. Meus colegas sempre me apoiaram. Hoje estou na 4ª série e minha professora é a Ana Carla, que também muito me apóia. E graças aos meus colegas e à minha professora hoje estou aqui apresentando a minha poesia. \*



O Araçá é uma fruta,  
que tem várias cores.  
Temas mais azedas e outras mais doces

## NOSSO ARAÇÁ

Débora Alcântara Ribas

A história de Cajamar,  
pra você vou revelar...  
Você conhece o Araçá?  
Quem vê a bandeira de Cajamar,  
percebe o Araçá.

O Araçá é uma fruta  
que tem várias cores.  
Umhas mais azedas e outras mais doces.

Ela representa nossa identidade,  
que faz parte da nossa história,  
e fica guardada em nossa memória.  
Cajamar é boa.  
E nós nos orgulhamos  
e também nos respeitamos.

## MARCAS DE UMA CIDADE

Jeniffer Alves de Souza

Cajamar, uma linda cidade,  
aconchegante para habitar.  
Nela existem muitos montes  
é sempre belo olhar.

O desenvolvimento muito ágil  
moradores, há de abrigar.  
Onde cada ser tem seu espaço  
para rir e para brincar.

Dizem que a fábrica de refrigerante  
foi responsável pelo buraco de Cajamar...  
Por falta de chuva, deixou tristeza  
aos que moravam naquele lugar.

A fábrica de cimento  
que foi desativada  
Aos trabalhadores de lá,  
uma marca foi deixada.

A estrada de ferro,  
na história está marcada,

espero sempre viver  
nesta terra idolatrada.

Felicidade e amor  
não faltam neste lugar,  
onde todo mundo exalta  
a bandeira de Cajamar!



*Eu, Jeniffer Alves de Souza, nasci no dia três de julho de 1997 em Osasco. Sempre fui uma criança muito ativa. Comecei a andar com quinze meses e a primeira palavra que pronunciei foi "pa-val" (a palavra pai mais VAL- nome do pai). Em abril de 2004, mudei para Cajamar. Atualmente estudo na EMEF Professora Maria de Lourdes Mattar, com a professora Cláudia. Gosto de andar descalça e pisar no barro. Gosto muito de criar histórias, já produzi o meu primeiro livro e apaixonei-me quando rascunhei meus primeiros versos para participar do concurso de poesias da cidade. Minha família sempre está comigo (nos momentos bons e ruins) e por isso ela é muito importante. \**

*Cajamar, uma linda cidade,  
Aconchegante para habitar.  
Felicidade e amor  
Não faltam neste lugar.*



Amei e sempre vou amar  
desde que nasci,  
vivo em Cajamar

## CIDADE MARAVILHOSA

Kennedy Felipe Santos Correa

Meu nome é Kennedy Felipe Santos, tenho 10 anos e nasci em Jundiá. Meus pais são Francilene da S. Santos e Antonio Erilson V. Silva, tenho uma irmã chamada Hemily. Gostaria de registrar que tenho dois cachorros de estimação, um filhote chamado Spyke e um adulto chamado Hantaro. Atualmente, estudo na EMEF Professora Maria Elce Martins Bertelle, na 4ª série C com a professora Sheila e tenho muitos amigos como: Anderson, Emerson, João Paulo, Igor e outros. Eu adoro desenhar. Amo minha cidade e deixo claro que já fiz outras poesias para Cajamar, pois com certeza ela merece!



Cidade maravilhosa,  
não é o Rio!  
Cidade maravilhosa,  
está no canto do Brasil.

Vamos viajar:  
chegando a São Paulo,  
pegando o Urubupungá,  
logo estaremos em Cajamar.

Cidade maravilhosa,  
cheia de encantos mil.  
Não é o Rio!  
É Cajamar do meu Brasil!

Amei e sempre vou amar  
Desde que nasci,  
vivo em Cajamar

Cidade maravilhosa,  
Não é o Rio!  
Com 7 sílabas grito:  
“Cajamar do meu Brasil”

Nunca vou mudar desta cidade,  
aqui viverei, crescerei,  
amarei e morrerei.

# CAI-A-MAR

Magno Caetano Leite

Antes Água Fria,  
Cai-a-mar, frase indígena.  
Foi surgindo esse lugar, começando  
tudo com o fruto do araçá.

“Cai-a-mar”  
deu origem ao nome Cajamar.  
Eu moro neste lugar  
e sempre vou morar.

No Boiódromo da cidade,  
acontece a festa do peão:  
tem montaria de touro e cavalo,  
shows e bailão.

O rodeio de Cajamar  
é muito bom ir lá.  
Na próxima vez  
eu vou querer entrar!



Há dez anos estou nesse mundo e desde a 1ª série estudo na EMEF Maria Gonçalves. Meu pai é Edivaldo e minha mãe, Arcilene.

Eu pequeno tive uma infância que qualquer criança deveria ter, mas cresci e vi que não é desse jeito, tem muitas crianças que vivem nas ruas sem nada. Sou Magno Caetano Leite, moro em Jordânia, porém nasci em Jundiá. Sou Flamengoista, e não Gremista como a minha professora Odacy Oliveira. \*

“Cai-a-mar”  
deu origem ao nome Cajamar.  
Eu moro neste lugar  
e sempre vou morar.

# ENSINO FUNDAMENTAL

## 5<sup>os</sup> E 6<sup>os</sup> ANOS

### CATEGORIA 4

*O brilho de suas estrelas  
retrata o que é de verdade,  
uma cidade iluminada  
cheia de felicidade.*



## A CIDADE DE CAJAMAR

Beatriz Aparecida Muniz Pereira

Vou falar da minha cidade,  
a qual tenho grande afeição.  
É o município de Cajamar,  
orgulho da nação.

Em novembro de 38  
chamava-se Água Fria  
e a Santana de Parnaíba  
esse distrito pertencia.

Mudou o nome pra Cajamar,  
em indígena, Cai-a-mar.  
"Fruto colorido e manchado",  
referente ao Araçá.

Cajamar virou cidade,  
mais uma pra região.  
E ganhou um padroeiro,  
São Sebastião.

É a cidade do trabalhador,  
um lugar de sucesso,  
cresce a cada dia,  
aumentando seu progresso.

Seu céu de estrelas brilhantes,  
mostra seu esplendor.  
Torna noites mais bonitas,  
de imenso fulgor.

Para ser uma cidade ideal  
precisa de mais segurança.  
Pessoas mais generosas,  
gente com mais esperança.

Mesmo assim gosto dela,  
é uma cidade divertida.  
De beleza inigualável,  
é minha cidade querida.



Eu me chamo Beatriz Aparecida Muniz Pereira. Nasci na Lapa, São Paulo, no hospital Albert Sabin. Tenho 11 anos. Me considero uma menina muito feliz, pois meus pais, Paulo Aparecido Pereira e Maria Aparecida Muniz Pereira, são os pais mais legais do universo inteiro. Estudo na escola EMEF Jd. São Luiz. Moro no bairro Polvilho, na cidade de Cajamar. Gosto muito deste município e demonstrei isso na minha poesia. Sou Cajamarense com muito orgulho! Gosto de pop e de rock. Minha matéria predileta é Matemática. Também gosto muito de ler e escrever, porque futuramente, quero fazer faculdade de jornalismo. Já li vários livros, os que eu mais gostei foram: "Volta ao mundo em 52 histórias", "Polyanna", "Trezentos parafusos a menos", "Uma professora muito maluquina" e outros. \*

Seu céu de estrelas brilhantes,  
mostram seu esplendor.



Bianca Aparecida Muniz Pereira

Meu nome é Bianca Aparecida Muniz Pereira, nasci na Lapa em São Paulo, tenho 11 anos de idade, estudo na EMEF Jardim São Luiz. Meus pais são: Paulo Aparecido Pereira e Maria Aparecida Muniz Pereira. Tenho dois irmãos, Rafael (16 anos) e minha irmã gêmea, Beatriz. Moro no distrito do Polvilho em Cajamar, uma cidade que amo e que está crescendo e progredindo, todo esse amor e carinho que sinto pela minha cidade coloquei na minha poesia. Fico muito feliz de morar em Cajamar e também por participar desta fase de desenvolvimento desta cidade tão maravilhosa. \*

O brilho de suas estrelas  
retrata o que é de verdade,  
uma cidade iluminada  
cheia de felicidade.

Moro numa cidade  
cujo nome é Cajamar,  
essa cidade tem  
muita história pra contar.

Antigamente era um distrito  
pertencente a outra cidade,  
mas ficou independente  
ganhando sua liberdade.

Seu nome atual  
tem origem indígena, CAI-A-MAR.  
Em referência a um fruto  
que se chama Araçá.

Sua fauna e flora  
é de beleza incalculável.  
Tem vários bichos e plantas  
de uma riqueza inigualável.

O brilho de suas estrelas  
retrata o que é de verdade,

uma cidade iluminada  
cheia de felicidade.

Seus habitantes  
tornam Cajamar especial.  
Resumindo tudo:  
Cajamar é a cidade ideal.

Gosto de Cajamar  
com carinho e amor.  
E como toda cidade  
Cajamar tem seu valor.

Em questão de respeito,  
Cajamar é campeã!  
Um lugar em que se pensa  
no dia de amanhã.

Cajamar é um lugar  
que merece minha atenção,  
pois é a cidade  
que está no meu coração!

## CAJAMAR É LINDO

Lucas André das Neves

Cajamar é lindo,  
Cajamar é belo,  
és para mim  
tudo o que eu quero.

Cajamar é lindo,  
Cajamar é eterno,  
és tudo para mim,  
és o que eu mais quero.

Cajamar nossa cidade,  
Cajamar nossa terra,  
tudo que tem  
é pra nossa festa.

Cajamar é um céu.  
Cajamar é um amor  
que nasce dentro de uma flor!



Cajamar é um céu  
Cajamar é um amor  
que nasce dentro de uma flor!



Meu nome é Lucas André das Neves, nasci no dia 19 de dezembro de 1994 no bairro da Cachoeirinha em São Paulo. Tenho doze anos. Há dois anos moro em Ponunduva, com meu pai Danilo, minha mãe Cristiane e meu irmão Estevão. Gosto muito do Ponunduva. Estudo na escola Demétrio Rodrigues Pontes e atualmente estou cursando a 6ª série.

Eu gosto de brincar de pipa, videogame e principalmente jogar futsal. Sirvo a Jesus todos os dias da minha vida e costumo ir à igreja com minha família. Sempre que aparece uma oportunidade gosto de aproveitar, por isso eu participei deste concurso. ★



Meu nome é Rodrigo de Oliveira Santos, tenho doze anos de idade, estudo na EMEF Jardim São Luiz, moro em Cajamar no Distrito Polvilho, mas nasci no centro de São Paulo, sou aluno da quinta série. Meus passatempos prediletos são: jogar videogame e dançar hip-hop. \*

chega mais,  
vem na paz,  
negro, branco e amarelo!  
isso tanto faz!



## CAJAMAR, CIDADE IDEAL PRA MIM

Rodrigo de Oliveira Santos

Milhões de brasileiros,  
não têm teto,  
não têm chão.  
Mas, em Cajamar,  
não é problema não.

Chega mais,  
vem na paz,  
negro, branco e amarelo  
isso tanto faz,  
vem curtir,  
se divertir.

Aqui em Cajamar,  
é proibido proibir.  
Aqui tem black, forró e axé...  
Tem tudo o que você quiser!

# CAJAMAR PRA SE VIVER

Suzi Paula Mota

Cajamar é uma cidade  
Povoada e cheia de culturas  
Unida com fraternidade  
Sonhando com coisas futuras

Cajamar é tradição,  
Carnaval, rodeio e gente bonita.  
Divertem-se na festa do peão,  
E embala uma galera que agita

Aqui é a cidade do sonho  
Um lugar pra se amar  
Nessa terra ninguém é dono,  
Tudo isso é Cajamar.

CAJAMAR, É UMA CIDADE  
POVOADA E CHEIA DE CULTURAS  
UNIDA, COM FRATERNIDADE  
SONHANDO COM COISAS FUTURAS.



Eu, Suzi Paula Mota, nasci no dia 03 de outubro de 1995, na cidade de Cajamar, Estado de São Paulo. Atualmente moro no Distrito do Polvilho. Tenho 12 anos e estou cursando a 5ª série do ensino fundamental. Minha obra foi inspirada na cidade de Cajamar e sua cultura. Agradeço o grupo de professores e minha tia Patrícia que me auxiliaram com este poema, pois sem eles não teria a minha inspiração. ★

# ENSINO FUNDAMENTAL

## 7<sup>OS</sup> E 8<sup>OS</sup> ANOS

### CATEGORIA 5

*Um fenômeno chamado dolina  
apavorou muitas famílias  
destruiu muitos sonhos,  
hoje é uma praça belíssima  
onde os amantes mostram seu amor  
e os idosos fazem tricô.*



## PARA NÃO ESQUECER

Aline Aparecida da Silva



Não sou cajamarense.  
Aqui não nasci.  
Mas tenho orgulho de dizer:  
“Aqui eu cresci!”

Vendo essa cidade maravilhosa  
com belezas incontidas,  
aqui vivi a maior parte de minha vida.

Cidade antes chamada Água Fria.  
É uma pena ver gente deixando  
suas florestas tão vazias.  
Cajamar, quem não te conhece  
deveria conhecer!

Cidade bela com história  
que você deveria saber.

Já vi muita gente  
por aqui passar e lutar.  
Que dos pelegos e queixadas  
todos possam se lembrar...

Como seria lindo ver,  
nossa cidade protegida...  
nunca por nós esquecida!

Vendo essa cidade maravilhosa  
com belezas incontidas  
Aqui vivi maior parte da minha vida.

Sou Aline Aparecida da Silva, tenho 14 anos. Nasci em São Lourenço do Oeste, uma cidade pequena de Santa Catarina. Atualmente moro num chalé em Ponunduva, com minha mãe Eudelir, meu pai Benedito e minha irmã Arlete. Moram também meu cachorro Freud e meus sete gatos (Lulu, Sarita, Peter, Guita, Rocambole, Gordo e Tinho). Estudo na EMEF “Demétrio Rodrigues Pontes”, na oitava série.

Tenho várias amigas: Viviane, Bruna, Kelen, Karina, Débora, Thaís, Thaíza, Keli e Alessandra. Gosto de conversar com meu amigo Dandan. Meus ritmos musicais preferidos são: Black, Funk e Pagode. Todos os dias escrevo no meu diário. Aprecio ler Shakespeare, Machado de Assis e Camões. Adorei participar do Concurso “Cajamar em Versos”, pois me deu oportunidade de conhecer novas pessoas. \*



Meu nome é Janaina Aparecida Félix, tenho 13 anos, nasci no dia 22 de setembro de 1994, na cidade de Jundiá. O meu nome foi escolhido pelo meu pai, ele me disse que gosta muito desse nome. A propósito, o nome dele é Danton e de minha mãe, Adriana. Tenho dois irmãos: Daiane, 19 anos e Jean, 10 anos. Minha família é o que tenho de mais importante, pois somos unidos e gostamos de estar sempre juntos. Atualmente moro no bairro do Ponunduva e estudo na escola EMEF Demétrio Rodrigues Pontes, na 7ª série A.

As disciplinas que mais gosto são História e Inglês. Como adolescente gosto muito de ler, ouvir músicas e fazer ginástica rítmica. Foi muito gratificante ter meu poema escolhido. Ver o meu esforço reconhecido, faz com que eu continue escrevendo mais e melhor. ★



## UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA

Janaina Aparecida Félix

De um pedaço de terra  
que pertencia à Santana de Parnaíba,  
com muita luta  
tornou-se uma cidade bela.  
Aqui eu nasci  
e vivo os dias de minha juventude,  
junto à natureza  
apreciando esta beleza.

Um fenômeno chamado dolina  
apavorou muitas famílias  
destruiu muitos sonhos,  
hoje é uma praça belíssima  
onde os amantes mostram seu amor  
e os idosos fazem tricô.

Cidade de muitas riquezas,  
pessoas maravilhosas  
apreciando a sua história  
valorizando a sua luta.  
Lutando por uma cidade mais justa.

Incrível e legal,  
como surgiu este nome radical?  
De uma fruta chamada araçá  
que para os indígenas  
era cá – ya – mar,  
fruto amarelo manchado  
um nome bem formal.  
Atual Cajamar!

*Apreciando a sua história  
valorizando o seu luto*

## ADMIRÁVEL CAJAMAR

Jéssica da Silva Garcia

Cajamar,  
cidade maravilhosa!  
Pessoas lindas e delicadas  
com matas verdes  
e paisagens admiradas.

Cajamar uma cidade delicada  
com jardins cheios de flores.  
Suas praças arborizadas,  
acolhendo grandes amores.

Cajamar uma cidade brasileira  
com pessoas preparadas,  
com pessoas guerreiras,  
como gingadores de capoeira!

Construída com vigor.  
Tratada com amor  
com verdes plantas  
e paisagens cheias de cor!

As histórias são contadas  
por pessoas mais antigas,  
que viveram em Cajamar  
no decorrer de suas vidas!

Do fruto do araçá  
originou-se "Cai-a-mar".  
A cidade onde moro,  
agora é Cajamar!



Meu nome é Jéssica da Silva Garcia, sou morena, tenho 13 anos. Nasci em Jundiá, mas resido no bairro do Ponunduva em Cajamar desde que iniciei meus estudos. Meus pais se chamam Maria Zenilda da Silva e Celso Alves Garcia e tenho oito irmãos. Estudo na EMEF Demétrio Rodrigues Pontes e estou cursando a 7º série A.

Gosto muito de Cajamar, pois é uma cidade muito linda e divertida. Gosto de ir à praça e admirar suas belezas. Tenho vários amigos e meus pais são maravilhosos. Adorei participar do concurso e fiquei muito feliz de ter sido uma das vencedoras e ter minha poesia escolhida para ser publicada em um livro. ★

AS HISTÓRIAS SÃO CONTADAS  
POR PESSOAS MAIS ANTIGAS,  
QUE VIVERAM EM CAJAMAR  
NO DECORRER DE SUAS VIDAS!



Eu, Kaique Diego Rodrigues Nascimento, nasci no dia 24 de agosto de 1993. Meus pais são: Claudia Rosa Rodrigues e Josinaldo dos Santos Nascimento. Moro em Cajamar, desde meus dois dias de vida. Meu primeiro Centro Educacional foi a EMEI Dirce Eufrásio Brasil, lá eu aprendi a ler as minhas primeiras e simples palavras. Logo após este período, cursei o Ensino Fundamental, na EMEIEF Professora Odir Garcia Araújo. Lá aprimorei a leitura e o conhecimento. Cursei a 5ª série, na EE Jardim São Luiz, mas na 8ª série, a qual estou cursando atualmente, a escola foi municipalizada e passou a se chamar EMEF Jardim São Luiz, onde minhas professoras Jaqueline e Cátia me auxiliaram nesta poesia. O que eu mais gosto em minha cidade é a simpatia dos habitantes. ★



Cajamar  
Tão bela és tu  
De mil lugares  
Escolho a ti

## MEU ORGULHO

*Kaique Diego Rodrigues Nascimento*

Cajamar  
Tão bela és tu  
De mil lugares  
Escolho a ti.

Cajamar  
Sua história me encanta  
Com bravos guerreiros  
Bandeirantes e tropeiros.

Cajamar  
Meu orgulho por ti transborda  
Cidade de esperanças  
Sonhos, desejos e lembranças.

Como posso esquecer-la  
Se sempre habitarei em ti?  
Oh! Bela Cajamar  
Sempre continue assim!

## ALEGRIAS E TRISTEZAS DE CAJAMAR

Paula de Carvalho Bernardo

Cajamar é a natureza  
onde nasce a beleza.  
Eu canto e danço sozinha  
como um pássaro sem o ninho.

Hoje eu vi o sol,  
comecei a andar,  
sorri para ele  
e ele brilhou para o mar.

Cajamar é alegria  
onde todos vivem com harmonia,  
mas tem devastação.  
Olha que decepção!

Cajamar tem poluição,  
por onde você olha,  
que situação!  
Lixo deslizando pelo calçadão.

É preciso saber  
que Cajamar não é só lazer,  
Também tem tristeza  
onde não tem mais beleza.



É Preciso Saber  
que Cajamar não é só Lazer  
Também tem Tristeza.  
Onde não tem mais beleza.



Eu sou Paula de Carvalho Bernardo, tenho 14 anos, sou morena e tenho olhos e cabelos castanhos. Nasci no estado de Pernambuco e moro em Ponunduva com meus pais, Maria Quitéria e Manoel Apolinário, há seis anos. Estudo na escola Demétrio Rodrigues Pontes, estou cursando a 8º série.

Sou simpática e tenho muito interesse nos meus estudos, gosto de ler e praticar esportes. Eu achei legal participar do concurso de poesia "Cajamar em versos", porque é uma oportunidade de mostrar os talentos que nós, alunos, temos. Também, é um momento de aprendermos a fazer coisas novas. ★

# EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

## CATEGORIA 6

*Cajamar, história...  
De pelegos e queixadas!  
Povo que honrou e derramou  
seu suor de sofredor!*



## A NOSSA PRAÇA RENOVADA

Jailson de Oliveira Silva

A praça da Lavrinha totalmente remodelada, desde 1997 embeleza toda a cidade!

Além da conservação das árvores existentes, foram instalados trinta bancos de graniletos.

A iluminação ficou completa, iluminando até a fonte... É o ponto de encontro de toda nossa gente!

Todo Cajamarense está lutando, para manter a dignidade elegendo um bom prefeito para cuidar bem da cidade.

*a praça da lavrinha  
totalmente remodelada -  
desde 1997 embeleza  
toda a cidade!*



Meu nome é Jailson de Oliveira Silva, 32 anos, casado, tenho uma filha de nove anos e trabalho em uma transportadora como motorista. Estudo na EMEF Professor Antonio Carlos de Carvalho, cursando o 3º termo da EJA, na sala da professora Silvia Gomes Barbosa. A matéria que mais gosto de estudar é Português. Nasci na cidade de Buíque, no Estado de Pernambuco, em 09 de Agosto de 1975. Atualmente moro sozinho, na Vila Mariotti no município de Cajamar. ★



Eu me chamo Josineide Felix Olavio Labliuk. Nasci no dia 20 de maio de 1972, no Maranhão. Saí de lá com apenas seis meses e fui para Pernambuco. Aos 17 anos, vim para Cajamar. Passei por muitos lugares nesta cidade, como Jordanésia, Parque Maria Aparecida e hoje moro no Parque Paraíso. Casei aos 26 anos e tenho um filho. Sou cabeleireira e meu esposo trabalha há 15 anos na PLP. Retomei os estudos no ano de 2007, na EMEF Professora Maria de Lourdes Mattar. Resolvi participar do primeiro concurso de poesias da Cidade, com o apoio da professora Vanessa Sotelo da Silva. Trabalhando muito, tirei meus pais do aluguel. Sou uma pessoa batalhadora, humilde, gosto de ajudar ao próximo, sou verdadeira e comprometida com tudo que eu faço. \*

mas aprendi a lição:  
a gente tem que ter pé no chão!



Josineide Felix Olavio Labliuk

Cajamar, uma cidade...  
De berço de esplendor  
que cresce a cada dia  
onde vive pai, filho e avô.

Saí da minha pequena cidade,  
e hoje em Cajamar estou.  
Construí uma linda família  
com muita luta e muito amor!

Tenho minha casa própria  
e até estudando estou!  
Abri os olhos para vida,  
a escola me ajudou.

Aprendi para meu filho ensinar,  
que sem estudo não vale a pena ficar.  
Pois não quero que ele passe,  
tudo que já passei nesse lugar.

Mas aprendi a lição:  
a gente tem que ter pé no chão!  
Sem desistir de sonhar  
para vitórias alcançar.

Com muita fé em Deus...  
Um dia a gente chega lá.  
Cidade de grandes empresas  
como PLP, Natura e Marabraz.

E, glória Deus, meu esposo  
até trabalhando está!  
Ele precisa ter "grana"  
para nossas contas pagar.

E levamos a vida assim...  
Quem quiser, pergunte a mim,  
aqui para sempre vou ficar  
porque tenho orgulho de Cajamar.

## O ENCANTO DE CAJAMAR

Maria Madalena dos Santos

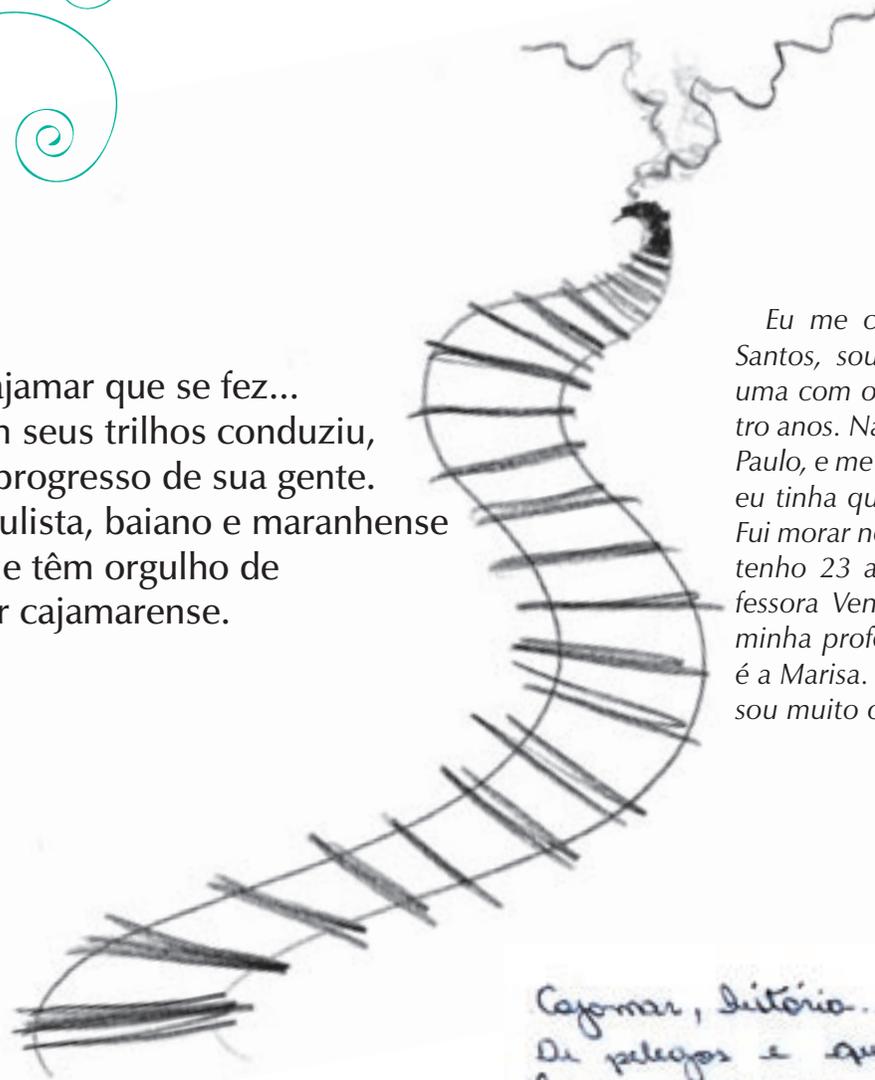
Cajamar lugar da simplicidade,  
que não esconde a verdade,  
em todo canto da cidade.

Lugar humilde,  
mostrou o seu valor.  
Cada bairro  
tem o fervor de seu amor!

Cajamar, história...  
De pelegos e queixadas!  
Povo que honrou e derramou  
seu suor de sofredor!

O seu valor se mostrou  
com os verdes de seu campo.  
Pedreiras e nascentes,  
que se transformaram em encanto!

Cajamar que se fez...  
Em seus trilhos conduziu,  
o progresso de sua gente.  
Paulista, baiano e maranhense  
que têm orgulho de  
ser cajamarense.



Cajamar, história...  
De pelegos e queixadas!  
Povo que honrou e derramou...  
Seu suor de sofredor!



Eu me chamo Maria Madalena dos Santos, sou casada, tenho duas filhas, uma com oito anos e a outra com quatro anos. Nasci em Mogi das Cruzes, São Paulo, e me mudei para Cajamar quando eu tinha quatro anos, no ano de 1988. Fui morar no bairro do Ponunduva. Hoje tenho 23 anos e estudo na EMEF Professora Veneranda de Freitas Pinto e a minha professora de Língua Portuguesa é a Marisa. Adoro ler livros de poesias e sou muito conversadeira. ★



Meu nome é Samara da Silva Sousa, nasci no dia 10 de setembro de 1990 em Jundiá, porém, sempre vivi aqui em Cajamar e tenho orgulho deste lugar. Foi aqui que eu disse as primeiras palavras e dei meus primeiros passos... Hoje moro no bairro da Lavrinha, o verde das matas deste lugar me traz tranquilidade e é aqui que quero ficar até meus últimos suspiros. Estudo no 4º termo do 2º segmento da EJA na EMEF Professora Veneranda de Freitas Pinto. ★

## CAJAMAR EM FESTA

Samara da Silva Sousa

Se você gosta de dançar,  
Um forró ou bailão  
Pode vir pra Cajamar



Uma cidade pequena,  
com festa sem igual.  
Uma cidade de orgulho  
de povo jovial!

A festa mais linda  
arrasta toda multidão,  
é a festa do nosso mundo,  
é a festa do peão!

Se você gosta de dançar,  
um forró ou bailão,  
pode vir pra Cajamar  
no mês da festa do peão.

Se você este ano perdeu,  
não fique triste não.  
No próximo ano terá  
muito mais emoção!

## UMA BATALHA CONQUISTADA

Vera Lúcia de Oliveira

Vivemos na natureza  
com muitas cachoeiras e fontes,  
bebemos água pura  
cercados de lindos montes.  
Quem deu origem a este lugar,  
devemos sempre lembrar,  
foram os Missés e os Pontes.

Cresceu muito este bairro,  
hoje temos escolas, creches, médicos,  
dentistas e muito mais!  
Criamos os nossos filhos  
cercados de muita paz.  
Quem mora no Ponunduva,  
daqui não esquece jamais.

Em meio a estes personagens,  
temos: Garrido, Toledo, Juvenal, Manoel,  
Aristides, Messias e Toninho.  
Onde cada um fez um pouquinho,  
sempre com muito carinho.

Muita coisa aqui mudou,  
para melhor tenho certeza.  
Temos tudo o que precisamos,  
além de muita beleza.

Temos verde para todo lado,  
pela APA preservado.  
Macacos, lagartos e sabiá.  
Muitas frutas no pomar.  
Enquanto viver continuarei dizendo,  
sinto muito orgulho deste lugar.

Festas típicas temos por aqui!  
Quermesses, festas juninas,  
festa de São Sebastião,  
nosso querido padroeiro.  
Sempre com muita gente,  
com certeza não fazemos feio.  
Uma vez por ano,  
temos a grande festa do rodeio!

Somos abençoados por Deus,  
morando neste lugar.  
E, tenho certeza, que muito  
ainda vai melhorar.  
Não podemos esquecer,  
de tudo que conseguimos conquistar,  
para este estimado lugar!



Meu nome é Vera Lúcia de Oliveira,  
nasci em Pirapora do Bom Jesus em 26  
de dezembro de 1971 e sempre morei  
no Ponunduva. Tenho sete irmãos que  
moram aqui no bairro também. Agora  
voltei a estudar, estou cursando o 1º  
termo do 2º segmento da EJA na EMEF  
Professora Veneranda de Freitas Pinto.  
Sou independente, moro com meus dois  
filhos, Josef, de 13 anos, e Vitória, de 6  
anos, que são a razão da minha felicida-  
de. Sou uma pessoa admirada e respei-  
tada pela família e amigos, por minha  
dedicação ao meu trabalho e filhos. ★

Criamos os nossos filhos,  
cercados de muita paz.  
Quem mora no Ponunduva,  
daqui não esquece jamais.

# PROFESSORES

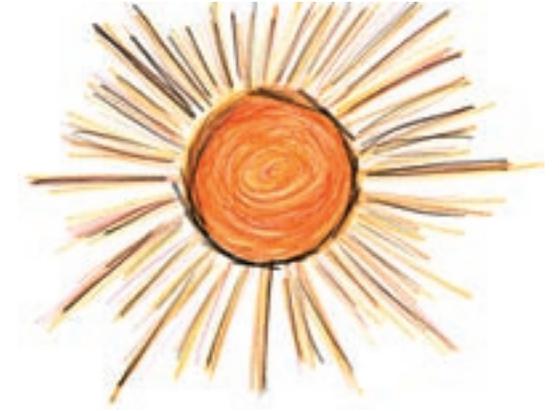
## CATEGORIA 7

*Mas Cajamar é bem conhecida  
Pelas festas do peão  
Lá não há só boiadeiro  
Há moça bonita de montão!*



# O PARAÍSO DE CAJAMAR

Maria Cristina de Oliveira Moura Camargo



Multiplicou-se Adão e Eva, com Tenente Marques e muitos mais...

No Livro Sagrado, foi registrado a criação do Paraíso, lugar de paz, para todos reservado. Uns o herdaram, outros transviados, não.

Durante as gerações, o ser mais perfeito criado, perseguiu o Paraíso, com bravura nos diversos lugares, por ele povoado.

O Criador, por imenso amor à criatura, diversos Paraísos no mundo plantou, e para o Brasil olhou com mais ternura.

Paraíso aos montes aqui fincou, Cajamar, seu Éden, também mereceu, belas árvores, claras águas suas belezas completou.

Nas suas terras tudo floresceu... Minas d'água aos montes, nos montes, sem ser Minas Gerais, claras águas, plantas, o lugar enalteceu!

Multiplicou-se Adão e Eva, com Tenente Marques e muitos mais... Outros depois vieram, passear, apreciar, fincar moradia, Dona Margarida, Stramandinolli, Moura, Maganini e tantos mais.



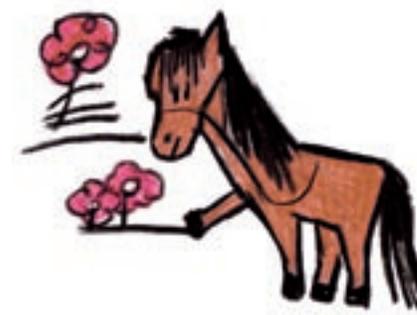
*Meu nome é Maria Cristina, gosto de ser chamada de Cris, tenho 41 anos, sou casada e tenho três filhas que amo muito (Geice, Gisele e Gabriele). Leciono na Escola EMEI Parque Paraíso, nasci em São Paulo e hoje moro no bairro do Polvilho, município de Cajamar. Sempre gostei de ler e escrever. Comilona que sou, meu prato preferido é lasanha. Sou Pedagoga e, atualmente estou cursando Filosofia. Meu time do coração é o Palmeiras, vivo sofrendo! Amo a cor verde. ★*

Para cuidar de tantos filhos de Adão e Eva, João e Maria, Padre Gregório, Irmã Palmira, Irmã Daria, vieram marcar a fé desses irmãos, que até hoje em dia,

vivem ainda com alegria seu Paraíso a buscar, na divisa de São Paulo e Santana de Parnaíba, cresceu, não se dando conta, o que tem de belo, nesse lugar,

nesse Parque Paraíso, do Polvilho, Cajamar que também é seu!

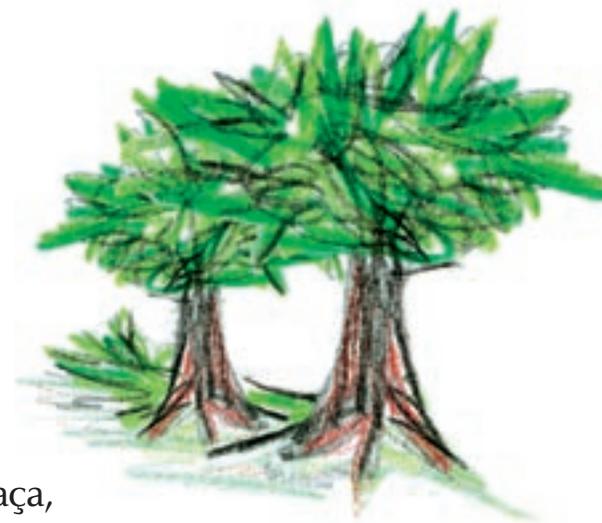
*Outros depois vieram, pensou, apreciou, fixou moradia,*



# MINHA QUERIDA CAJAMAR

Maria Regina de Souza Martins

É noite ainda,  
o apito ao longe vem me despertar.  
Tudo é tão escuro.  
Mas ela já está a trabalhar.  
Maria é seu nome.  
Fumaça, seu sobrenome.  
Maria Fumaça.  
É assim que todos passam a lhe chamar.  
Cortando a escuridão.  
Lá vem ela a farfalhar.  
O primeiro raio de sol aparece.  
Barulhenta, incansável.  
Lá vai ela, de Cajamar a Perus.  
De Perus a Cajamar.  
Cajamar, nome que surgiu do araçá.  
Cidade que me deixa  
com as emoções a bailar.  
Lembranças tenho da Lavrinha,  
onde apenas uma praça havia.



Pracinha cheia de graça,  
com seu coreto no centro,  
lugar que foi palco de muitos eventos.  
Não imaginava que eu,  
saudades teria desse tempo.  
Oh, minha querida Cajamar!  
Ao longo de sua história,  
Cajamar transformações sofreu.  
Hoje com muitas escolas,  
fábricas, ônibus, praças,  
jardins cheios de graça,  
boiódromo e muito mais.  
Hoje tem até museu,  
para que saudosistas  
como você e como eu,  
não se esqueçam de fatos  
adormecidos na memória.  
Oh, Cajamar de tantas glórias!  
Com suas matas verdejantes,

*Cajamar, nome que surgiu do araçá.  
Cidade que me deixa  
com as emoções a bailar.*



sua flora exuberante,  
que apesar do progresso,  
continuam tão belas quanto antes.  
Sob a proteção de São Sebastião padroeiro:  
Dalcin, Dias, Mendes, Esparrinha,  
Penteado, Silva, Ribas,  
Toledo e outros mais.  
Sempre muito bem lembrados,  
pelos nossos cancioneiros,  
em maio no seu dia primeiro.  
Não deixando de citar jamais,  
nossos anônimos  
trabalhadores rurais.  
Cajamar, com seus migrantes nordestinos,  
que, atraídos pelos seus encantos,  
divulgam seu nome em todo canto,  
selando, aqui, o seu destino  
em minha querida Cajamar.



*Há exatos 25 anos, decidi desvendar os mistérios deste mundo maravilhoso da alfabetização. Hoje, aos 42 anos, sou professora da EMEF Maria Gonçalves e percebo que tenho muito a trilhar nessa minha caminhada. Ela é a minha 2ª paixão, pois a 1ª é a minha família. Me dedico de corpo e alma às duas. Moro no Parque São Roberto I, Jordanésia, Cajamar. Nasci bem perto dessa cidade maravilhosa, no Vau Novo - Santana de Parnaíba. Sou Maria Regina de Souza Martins. Também gosto de ler e escrever e nas minhas leituras faço viagens inesquecíveis que me dão muitas inspirações. ★*

# A NOSSA CAJAMAR

Ruth Ribeiro

*Ah! Que lembrança gostosa!*



Oh! Quão doces recordações  
trago em minha memória.  
O perfume exalado pelos eucaliptos,  
quando ia a caminho da escola.

Oh! Que lembrança gostosa!  
Quando fico a meditar  
No som da locomotiva  
Que me fazia acordar.

Ouvia outro som estrondoso  
Que ainda ouço por lá  
É da imensa pedreira  
Que continua a trabalhar!

Quando, ainda, pequenina  
No Suzana pude estudar  
Aprendi com meus professores  
A história de Cajamar.

Do Distrito de Santana  
Desmembrou-se Cajamar  
Com o nome de Água Fria  
A cidade começou a se formar.

Foi em 1944  
Que seu nome veio mudar  
Devido a uma planta rara  
Que logo vou te explicar.

Araçazeiro, a árvore  
Seu fruto, araçá.  
Outrora, aqui, em abundância  
Virou símbolo de Cajamar!

Cai-a-mar na linguagem indígena  
Tem sua tradução.  
Quer dizer, fruto manchado, pintado...  
E esse, aqui, foi encontrado.

E com grande lisonjeio  
Ele foi homenageado  
E esse belo nome se formou  
Cajamar, fruto do amor.

Amor, justiça, lealdade  
Que se esparrama com todo vigor  
Fazendo de Cajamar  
Um lugar acolhedor.

Porém, sei que não foi fácil  
A formação desse povo  
Foi com raça e determinação  
O início dessa população.

Falo da maior greve existencial  
Entre Pelegos e Queixadas  
Que teve repercussão mundial  
E intervenção nacional.

O sofrimento custou  
Até suicídio de desesperados  
Pois, a fome aqui chegou  
E o "responsável", nem ligou!

Foi o Grupo Abdalla  
Que a seus trabalhadores humilhou  
E essa marca terrível  
Na história, aqui, ficou.

Voltando ao Suzana Dias  
Ah! que alegria em lembrar!  
Do coral “Os Pequenos Cantores”  
Onde pude participar!

Fomos campeões paulistas  
E fizemos a cidade se orgulhar  
Entre os anos de 70 e 80  
Com o professor Eliseu, a administrar.

No ano de 1986  
Outro fato histórico ocorreu  
Abriu-se uma cratera enorme  
E, novamente, a notícia percorreu.

Foi devido a muita extração de água  
Pela fábrica de bebidas que havia lá  
E as dinamites explodidas  
Pela pedreira de Cajamar.

Tudo isso não tirou o brilho  
Nem alegria em festejar,  
o dia do trabalhador  
É honrado em Cajamar.

As festas de junho e julho  
Cajamar vem comemorar  
E de São Sebastião?!  
Do Padroeiro não pode faltar!

Mas Cajamar é bem conhecida  
Pelas festas do peão  
Lá não há só boiadeiro  
Há moça bonita de montão!

Cajamar possui um patrimônio  
Que é o maior acervo industrial  
De grandes máquinas ferroviárias  
Com um valor que não há igual!

Hoje um projeto em andamento  
Pensa em reativar  
A ferrovia Perus-Pirapora  
Que faz ligação com Cajamar.

Se você não conhece a cidade  
Tenho muito mais a mostrar  
Até a bandeira simboliza  
A força, união e soberania de Cajamar.

Todos os que aqui chegam  
Abrigo e trabalho podem encontrar  
Temos áreas industriais  
E emprego não vai faltar!

Termino rogando a Deus  
Que continue a abençoar  
Essa cidade maravilhosa  
Que é a nossa Cajamar!



*Nasci no dia 16 de setembro, no ano de 1965, na cidade de São Caetano do Sul, estado de São Paulo. Minha saudosa mãe nasceu em Cajamar e se mudou para São Caetano, após ter se casado com meu pai. Quando eu estava com nove anos, devido a grandes dificuldades financeiras que minha família sofria, tivemos que nos mudar para Cajamar, onde meus avós prestaram-nos socorro financeiro. Foi aí que passei a morar com um dos meus tios no bairro da Água Fria e comecei a estudar no Colégio Suzana Dias, na terceira série primária. Atravessei várias dificuldades, até mesmo para estudar. Porém, Deus sempre esteve comigo e sempre colocou em meu caminho pessoas e oportunidades maravilhosas que me fizeram vencer. Casei-me aos dezoito anos, me formei professora e tive três lindos filhos. Hoje, me sinto feliz vendo parte dos meus sonhos realizados. A poesia faz parte da minha vida, e, ao ver um pedacinho de mim em um livro, principalmente, falando da cidade que eu amo, minhas palavras se tornam inexprimíveis. \**

## MEMÓRIAS DE UMA CIDADE

Severina Aparecida da Silva

Em uma cidade que ficava além.  
Único transporte que havia, era o trem.  
Passava pelo Gato Preto, um bairro importante.  
Soltava apito e fumaça.  
Levando cimento e gente.

Era um lugar muito simples.  
Tinha casa com piso de terra.  
A primeira escola,  
foi feita de pedra.

Muitas árvores havia, e uma fruta, o araçá,  
deu origem ao nome da cidade de Cajamar.

Céu azul, noite estrelada,  
e muitos animais na beira da estrada:  
tatu, onça, pardais.  
E um lindo rio de nome Cristais.

Padre Bianchi, muita gente batizou.  
Fez missa, catecismo.  
Casamentos, realizou.

Também chegou Abdala.  
Muita terra conquistou.  
Está em muitas memórias.  
Faz parte da nossa história.

O tempo passou, a cidade cresceu.  
Muita coisa bonita desapareceu.  
O trem que a muitos enriqueceu,  
está enferrujando em algum museu.

Um grande buraco na cidade surgiu,  
e assim ficou conhecida, em todo Brasil.  
Um ponto turístico foi feito o Boiódromo.  
Através deste feito, Cajamar ganhou fama.  
Trazendo artista e gente bacana.



Falar de Cajamar,  
nos traz emoção.  
Surge uma lágrima  
no rosto, que cai  
no coração.



Sou Severina Aparecida da Silva, nasci em 15 de janeiro de 1975 em Cajamar. Moro no Bairro do Gato Preto com meus pais. Gosto de ler livros de auto-ajuda e culinária. Consegui mudar minha vida através da leitura e aprendi que nada muda se eu não mudar. Cursei Pedagogia, fui aprovada no Concurso Público e trabalho como professora na EMEI Marcelo Antonio Ricomini Pascoal. Tenho muita fé em Deus e confiança na vida. ★

E a cidade continua em fevereiro a comemorar.  
Tem cantor e muitos fogos, no aniversário de Cajamar.

E não pára por aí!  
As festas não acabaram não.  
Muita gente no rodeio,  
é a festa do peão.

Lutas, vitórias, vergonha e dor,  
agora conhecida pelo caos e horror.

Uma nova história aqui surgiu,  
liberdade, amizade, progresso a mil.  
Hoje é um lugar que nos enche de orgulho,  
Acolhe a todos que buscam refúgio.

Falar de Cajamar,  
nos traz emoção.  
Surge uma lágrima no rosto,  
que cai no coração.



# MINHA IDENTIDADE, MINHA CIDADE

Rosângela de Souza Silva Barros



Nossa cidade tem histórias,  
Histórias devem ser contadas.  
Quem diria...  
Cajamar...  
Quem diria!

No início a Santana de Parnaíba pertencia,  
como distrito de Água Fria,  
Devido a implantação de uma pedreira,  
sua população se constituía.

Uma lei mudou-lhe o nome,  
"CAJAMAR" nome forte!  
Forte, como as rochas de sua pedreira...  
Forte, como os trilhos que a conduziu.

Progresso prometia.  
Já amada pelo seu povo,  
Emancipação surgia  
Pelas mãos da comunidade  
Que aqui pertencia.

CAJAMAR... Cayamar... Terra de araçazeiros?  
Ou de Calhamares?  
Que por imensos vales de desejos  
E sofrimentos passastes.

Lutas... Trouxeram conquistas,  
Que deixaram rastros de herança.  
Para a cidade o progresso  
E para o povo garra e esperança.

*Lutas trouxeram conquistas,  
Que deixaram rastros de herança.*

Me chamo Rosângela de Souza Silva Barros, mas sou conhecida como Rosângela Barros, tenho 36 anos, mãe de dois filhos maravilhosos (Rodrigo e Rodolpho). Amo música, dança, praia, sessão pipoca e um bom bate-papo. Amo meus amigos e acredito que eles são presentes de Deus em nossas vidas. Vivi boa parte da vida aqui em Cajamar e me recordo com muita alegria dos tempos de criança e adolescência, os quais me permitiram conhecer cada canto dessa cidade que hoje fazem parte de minha história. Não posso deixar de lembrar da tão amada biblioteca, hoje parte integrante do Clube Aquático, onde vivi momentos prazerosos de encanto, magia e descobertas. Ali, procurava respostas para minhas dúvidas de estudante e curiosidades de menina. Me abria para o mundo dos cronistas, poetas e romancistas. Hoje, educadora da rede municipal de Cajamar há 10 anos, não poderia deixar de registrar meu amor e gratidão pela cidade. ★

## POSFÁCIO

*A*o longo de sua história de relacionamento com a comunidade de entorno de Cajamar, iniciada em 1998, a Natura busca apoiar iniciativas e estabelecer parcerias que contribuam para a construção de uma sociedade democrática, solidária e participativa.

*Nesta perspectiva, projetos que contribuam para a melhoria da educação no município sempre estiveram entre nossas prioridades.*

*Felizmente, nos últimos anos, parcerias com a Diretoria de Educação não faltaram: desde o apoio à construção participativa do Plano Decenal de Educação, passando pelo diagnóstico da qualidade da educação, até o apoio à realização dos jornais para educadores e pais do município, entre outros.*

*Com tal histórico, o Programa Crer para Ver da Natura, que investe em iniciativas e ações que contribuem para a melhoria da qualidade da educação pública de crianças, jovens e adultos não poderia deixar de participar desta importante iniciativa que, além de valorizar a história local e a busca de identidade dos seus habitantes, promove, de forma lúdica e interessante, o incentivo à leitura em geral e à poesia em particular.*

*Iniciativas como estas podem fazer a diferença na educação, na valorização da cultura local e na auto-estima dos seus cidadãos.*

*Parabenizamos a todos os organizadores e participantes deste concurso e agradecemos a oportunidade de estarmos juntos mais uma vez.*

**Programa Crer para Ver  
Natura Cosméticos**

# HINO DE CAJAMAR

Composição (Letra e Música) - Nelson Lima

Cajamar, berço dos bravos tenho orgulho deste chão  
Nosso céu de estrelas brilhantes dos teus montes verdejantes  
É tão sublime ao vento ver nosso brasão

Cajamar que tantos sonhos em teus trilhos conduziu  
Nosso suor gerou cimento, para o desenvolvimento  
Das divisas do Brasil

Do verde que renasce dos teus montes  
Se fez papel pro mundo escrever  
São tantas riquezas suas fontes  
Que nosso nome sempre há de crescer

A luta dos pelegos e queixadas  
Lembranças que não vão se apagar  
Por todos que honram a terra amada  
Se hasteia a bandeira de Cajamar



Cajamar, de um povo unido sempre pronto a servir  
Reconstruindo a cada dia nossa história com harmonia  
Firmes na luta de crescer e progredir

Cajamar, seu campo verde onde brotou o araçá  
Hoje é semente do futuro e nossa gente sente orgulho  
De viver nesse lugar

Seu nome é endereço do progresso  
Destaque entre as cidades da nação  
Receberás do céu eterna benção  
Do padroeiro São Sebastião

# DIVERSIDADE EM VERSOS

35 poemas, 35 olhares diferentes sobre a cidade de Cajamar. Nesta coletânea estão reunidos os textos vencedores do Cajamar em Versos, primeiro concurso de poesias realizado junto às escolas municipais, que envolveu professores e alunos de várias idades, desde os pequenos da Educação Infantil até os mais experientes da Educação de Jovens e Adultos. São talentos que revelaram a partir do concurso, o poeta que existe dentro de cada um. Os textos aqui reunidos mostram um pouco de cada lugar da cidade, detalhes de seus distritos, de seu povo, de suas belezas e, principalmente, de sua memória.

## Realização



## Apoio e Parceria

